

## **A Prevalência de Sintomas Depressivos em Estudantes de Medicina no Brasil: uma revisão sistemática**

### **The Prevalence of Depressive Symptoms in Students Medicine in Brazil: a systematic review**

DOI:10.34117/bjdv7n2-381

Recebimento dos originais: 17/01/2021

Aceitação para publicação: 19/02/2021

#### **Gustavo Machado Trigueiro**

Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES,  
Campus Trindade  
Endereço: Av. Itumbiara, Qd.73, Lt.11, Setor Maysa, Trindade – GO  
E-mail: gusttavotrigueiro@gmail.com

#### **Natália Leite Nascimento**

Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES,  
Campus Trindade  
Endereço: Rua 13, nº 45, apt 2104, torre Vitória, Ed. Winner, Jardim Goiás, Goiânia  
E-mail: natalia\_leite@outlook.com

#### **Geovanna Karolliny Marques Moreira**

Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES,  
Campus Trindade  
Endereço:  
E-mail: geovanna\_kmm@hotmail.com

#### **Paula Moreira Peres**

Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES,  
Campus Trindade  
Endereço: Rua Planaltina, Qd. 78, Lt. 15, Setor Maysa, Trindade  
E-mail: paulaamoreira.p@gmail.com

#### **Ana Flávia Braga Araújo**

Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES,  
Campus Trindade  
Endereço: Rua Elizeu Jorge Campos, n 315, Vila Góis, Anápolis, Goiás  
E-mail: anaflaviabraga18@gmail.com

#### **Tarcísio Paulino Assunção**

Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES  
Endereço: Av. três, Qd. 21 Lt.05, Residencial Jacarandá, apt 401, Setor São Bendo,  
Mineiros, Goiás  
E-mail: tarcisioassuncao@outlook.com

#### **Lorena Layary Marques Moreira**

Acadêmica do curso de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos,  
ITPAC - Porto Nacional

Endereço: Rua 07, Qd. 06, Lt.19, Setor Universitário, Porto Nacional, Tocantins

**Carla Danielle Dias Costa**

Mestre em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás

Docente efetiva no Centro Universitário de Mineiros - Campus Trindade.

Endereço: Av. Elisabete Marquês, Qd. 45 Lt. 19, Setor Maysa, Trindade – GO

E- mail: carladaniellebm@gmail.com

**RESUMO**

A depressão é uma das condições médicas com maior impacto epidemiológico a nível mundial. Em especial, os acadêmicos de medicina apresentam um maior índice epidemiológico, devido a uma exposição constante de estresse, pressão e cobrança. Assim, indivíduos que possuem uma maior predisposição ao desenvolvimento de depressão e o contato com fatores que viabilizam seu desencadeamento, poderão vir a desenvolver quadros depressivos<sup>1</sup>. Este trabalho possui como objetivo principal revisar a literatura científica acerca da prevalência de sintomas depressivos em acadêmicos de medicina no Brasil. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura. Foi realizado uma busca em fevereiro de 2020, nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde* (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine) com idiomas em português e inglês utilizando os descritores: depressão, estudantes de medicina e Brasil. Os critérios de elegibilidade foram: artigos publicados em português e inglês, disponíveis na íntegra, no período de 2015 a 2020, utilizando como instrumento o Inventário de Depressão de Beck (BDI) e amostra composta por estudantes de medicina de faculdades brasileiras. Foram excluídas revisões, teses e dissertações, artigos de opinião, série de casos e relatos de caso. A partir da pesquisa nas bases de dados, 39 trabalhos foram identificados: SciELO (n=5), LILACS (n=5) e Medline (n=29). Após a busca de trabalhos duplicados e da leitura dos títulos e resumo 32 trabalhos foram excluídos por não contemplarem o objetivo da revisão. Por fim, 4 trabalhos com delineamento transversal, preencheram os critérios de elegibilidade, após a leitura do texto completo. Sendo assim, a idade média dos voluntários nos estudos foi de 22,1 anos, com variações 19 a 24,1 anos de idade com representatividade do sexo masculino e feminino. A média dos sintomas depressivos foi de 34,7%, com variações de 20,4% a 60%, sendo: média de sintomas leves 24,4%, com variações de 14,6% a 31,6%; média de sintomas moderados foi de 8,4%, com variações de 4% a 22,3%; e média de sintomas graves foi de 2%, com variações de 0% a 6,7%<sup>2,3,4,5</sup>. Conclui-se que os dados apresentados indicaram uma quantidade significativa de acadêmicos com sintomas depressivos no Brasil. Este resultado certamente ocorre devido a uma intensa carga horaria, atividades curriculares e extracurriculares, privação de sono e outros fatores institucionais e pessoais.

**Palavra-chave:** Depressão, Estudantes de Medicina, Brasil.

**ABSTRACT**

Depression is one of the medical conditions with the greatest epidemiological impact worldwide. In particular, medical students have a higher epidemiological index, due to a constant exposure to stress, pressure and demand. Thus, individuals who have a greater predisposition to the development of depression and contact with factors that enable its triggering, may develop depressive symptoms<sup>1</sup>. This work aims to review the scientific literature on the prevalence of depressive symptoms in medical students in Brazil. This is

a systematic literature review. A search was carried out in February 2020, in the databases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American Literature in Health Sciences (LILACS) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) with languages in Portuguese and English using the descriptors: depression, medical students and Brazil. The eligibility criteria were: articles published in Portuguese and English, available in full, from 2015 to 2020, using the Beck Depression Inventory (BDI) as a tool and a sample composed of medical students from Brazilian colleges. Revisions, theses and dissertations, opinion articles, case series and case reports were excluded. From the database search, 39 studies were identified: SciELO (n = 5), LILACS (n = 5) and Medline (n = 29). After searching for duplicate papers and reading the titles and abstract, 32 papers were excluded because they did not contemplate the purpose of the review. Finally, 4 studies with a cross-sectional design met the eligibility criteria, after reading the full text. Thus, the average age of the volunteers in the studies was 22.1 years, with variations from 19 to 24.1 years of age with male and female representation. The average of depressive symptoms was 34.7%, with variations from 20.4% to 60%, being: average of mild symptoms 24.4%, with variations from 14.6% to 31.6%; average of moderate symptoms was 8.4%, with variations from 4% to 22.3%; and mean of severe symptoms was 2%, with variations from 0% to 6.7%<sup>2,3,4,5</sup>. It is concluded that the data presented indicated a significant number of students with depressive symptoms in Brazil. This result certainly occurs due to an intense workload, curricular and extracurricular activities, sleep deprivation and other institutional and personal factors.

**Keyword:** Depression, Medical Students, Brazil.

## REFERÊNCIAS

1. Quevedo J, Silva AG. Depressão: teoria e clínica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed; 2019.
2. Niero RGV, Daros GC, Feldens VP, Sakae TM. Associação Entre Dependência De Internet E Sintomas Depressivos Em Estudantes De Medicina De Cidade Do Sul Do Brasil. Arq. Catarin Med [Internet]. 2019 [citado 14 fev 2020]; 48(3):27-36. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1023486/477-1645-3-sm.pdf>
3. Pereira GS, Capanena HXM, Silva MMQ, Garcia IL, Petroianu A. Prevalência de Síndromes Funcionais em Estudantes e Residentes de Medicina. Rev. bras. educ. med. [Internet]. 2015 [citado 14 fev 2020]; 39(03):395-400. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022015000300395&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000300395&lng=en&nrm=iso)
4. Pagnin D, de Queiroz V. Influence of burnout and sleep difficulties on the quality of life among medical students. SpringerPlus. [Internet]. 2015 [citado 14 fev 2020]; 4:676. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4635110/pdf/40064\\_2015\\_Article\\_1477.pdf](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4635110/pdf/40064_2015_Article_1477.pdf)
5. Serra RD, Dinato SLM, Caseiro MM. Prevalence of depressive and anxiety symptoms in medical students in the city of Santos. J. bras. psiquiatr. [Internet]. 2015 [citado 14 fev 2020]; 64(3):213-220. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0047-20852015000300213&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852015000300213&lng=en&nrm=iso).